

RESUMO DAS TESES E DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO

JANEIRO DE 2010 a JUNHO DE 2010

Práticas argumentativas no estudo da geometria por acadêmicos de licenciatura em matemática

Autor: Antonio Sales

Data da defesa: 17/03/2010 - **nº de páginas:** 242

Orientadora: Prof. Dr. Luiz Carlos Pais (UFMS)

Linha de pesquisa: Ensino de Ciências e Matemática

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. Luiz Carlos Pais - Orientador - UFMS

Profa. Dra. Bárbara Lutaif Bianchini - PUCSP

Prof. Dr. Renato Borges Guerra - UFPA

Prof. Dr. José Luiz Magalhães de Freitas - UFMS

Prof.Dr. Antonio de Pádua Machado – UFMS

Resumo: O presente estudo foi desenvolvido com acadêmicos de um curso de Licenciatura em Matemática, mais especificamente na disciplina de Geometria Euclidiana tendo como objetivo pesquisar o processo de desenvolvimento da argumentação, tanto explicativa quanto justificatória, na resolução de tarefas dessa disciplina. O desenvolvimento da argumentação ingênua para a argumentação lógica; do discurso do cotidiano, sem forma definida, e do discurso didático, coloquial, para o discurso sistemático e embasado em uma teoria foi o enfoque

da pesquisa. Foi adotada como método a Etnografia aplicada à educação na perspectiva de Marli André, Menga Lüdke e Bronislaw Malinowsky. Seguiu-se, como Referencial Teórico, os parâmetros da Teoria Antropológica do Didático, conforme os pressupostos de Yves Chevallard, Marianna Bosch e Josep Gascón. Foram analisados pela TAD: o desenvolvimento da argumentação, as articulações entre objetos, as técnicas aplicadas e a pertinência do suporte teórico utilizado na justificação dos passos das técnicas. A análise da estrutura do argumento justificatório foi processada em conformidade com o esquema elaborado por Stephen Toulmin. Os resultados indicam que o desenvolvimento da argumentação para a demonstração é possível e que é possível também elaborar uma organização didática que contribua para que os acadêmicos entrem na obra matemática. Dentre os resultados destaca-se a produção de um teorema em sala de aula com o envolvimento dos acadêmicos.

Palavras-Chave: Argumentação; Demonstração; Teoria Antropológica do Didático; Praxeologia; Momentos de Estudo; Etnografia; Livro Didático.

Educação Jornalística: entre a Cruz da Academia e a Espada do Mercado

Autor: Cristiane Hengler Corrêa Bernardo

Data da defesa: 09/04/2010 - nº de páginas: 242

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Inara Barbosa Leão (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Alda Maria do Nascimento Osório

Prof. Dr^ª. Fabiany de Cássia Tavares Silva

Prof^ª. Dr^ª. Cláudia Maria Lima

Prof. Dr. Álvaro Moreira Hypólito

Resumo: A tese defendida nesta pesquisa é a de que as divergências entre o mercado de trabalho para os jornalistas e a educação oferecida a estes, decorrem das funções atribuídas à educação na sociedade capitalista. Como hipótese, localizamos a ruptura entre a educação do jornalista e as exigências da prática profissional subsumidas nos instrumentos de controle apreensíveis como conteúdos históricos superestruturais. Nosso objetivo foi o de efetuar uma análise sobre os preceitos teóricos da educação do jornalista e suas relações com o mundo do trabalho, visando apreender a situação atual da profissão, confrontando-a com a formação de nível superior oferecida. A pesquisa se apoiou teórica e metodologicamente nos princípios do materialismo histórico-dialético e como base para a construção da materialidade utilizou a trajetória da formação acadêmica do jornalista e documentos que nortearam essa formação ao longo da história. As sínteses possíveis nos levam ao fato de que o controle excessivo ocasionou não só a ruptura entre o ensino e a prática, como tirou do jornalismo sua identidade, cuja base se calcava na obrigatoriedade do diploma; essa crise de identidade não teve apenas o controle como fator desencadeante, mas também as próprias condições mercantis que deram origem ao jornalismo; o controle sofreu pelo jornalista incorpora instrumentos e culturas reguladores da sua educação, da legislação, do mercado de trabalho e da autocensura; o jornalista não encontrará possibilidades de emancipação junto à imprensa capitalista, assim apontamos a imprensa alternativa como possibilidade emancipatória.

Palavras Chave: Educação Jornalística Controles sobre o jornalista Jornalista e Mercado

A judicialização como instrumento de efetividade do direito à educação

Autor: Silvio Lobo Filho

Data da defesa: 14/05/2010 - nº de páginas: 218

Orientadora: Prof. Dr. Antonio Carlos Nascimento Osório (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Soraia Napoleão Freitas

Prof^ª Dr^ª Marilda Moraes Garcia Bruno

Prof^ª Dr^ª Inara Barbosa Leão

Prof^ª Dr^ª Alda Maria do Nascimento Osório

Prof^ª Dr^ª Jacira Helena do Valle Pereira

Resumo: Este estudo tem como vertente epistemológica a arqueogenealogia de Michel Foucault, em seus pressupostos teóricos metodológicos, tendo como ponto de apoio às questões pertinentes a subjetivação das relações de saber/poder e como temática a judicialização da educação em sua aplicação, como instrumento de efetivação dos direitos à educação. Por intermédio da análise do discurso tenta compreender as relações, inter-relações, articulações e correlações enunciativas, sob regras determinadas por práticas discursivas e não-discursivas que emolduraram esta formação discursiva da judicialização da educação, validando-a com possibilidades de emergência. Contesta a cumplicidade saber/poder fundado na razão e sua validade e pertinência, articulando o pensamento criativo com uma prática de análise e desvelamento da verdade racionalista, revendo os caminhos e possibilidades do agir do sujeito, ante o caráter sistêmico desumanizador e repressivo dos saberes e dos aparelhos sociais envolvidos. Promove a dessacralização da inserção do direito na sociedade de controle como paradigma norteador de normalização e controle, revelando e rejeitando os eixos de coerção das suas coordenadas teóricas. Revela e desconstrói o ambicioso, autoritário e paternalista plano de supressão da cidadania dos hipossuficientes, que vem sendo redistribuída pela construção de uma cidadania pela via institucional do Poder Judiciário e do Ministério Público, na qual está engastada a supressão da liberdade, dignidade, justiça e cidadania do sujeito pelo caminho da judicialização. Explícita a hegemonia da racionalidade que dominou a era moderna, atrelado ao desenvolvimento econômico e suas imposições políticas, reafirmando o imaginário e o emocional, pela revalorização do singular concreto contra a dominação do universal abstrato, normativista e legislador. O Direito é um dos mais novos discursos de apaziguamento das contradições sociais e surge neste momento como uma estratégia aprimorada e restabeecedora das possíveis dimensões do saber/poder.

Palavras-chave: Judicialização da educação; Direito; Arqueogenealogia

Educação física o aluno com deficiência: um estudo da pratica pedagogia de professores

Autor: Fernando Cesar de Carvalho Moraes

Data de defesa: 17/05/2010 **nº de paginas:** 209

Orientadora: Profa. Dra. Alexandra Ayach Anache

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão julgadora:

Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório

Profa. Dra. Jacira Helena do Valle Pereira

Prof. Dr. Jonatas de Franca Barros

Profa. Dra. Rosângela Gavioli Prieto

Profa. Dra. Alda Maria do Nascimento Osório

Resumo: Os avanços sociais obtidos com o reconhecimento da necessidade de atendimento escolar para os diferentes segmentos da sociedade brasileira têm levado à discussões sobre o acesso da pessoa com deficiência às conquistas sociais e à elaboração de proposições educacionais para a educação desta. No âmbito escolar, os professores são conduzidos, pelo contexto social e legislação educacional, a adotarem de modo imediato uma postura não segregadora para que sua prática pedagógica seja capaz de atender a todas as pessoas matriculadas na escola de modo indiscriminado, o que possibilitaria a inclusão escolar da pessoa com deficiência. Nessa perspectiva, este estudo tem o objetivo de investigar as práticas pedagógicas de professores de Educação Física que ministram aulas no ensino fundamental para classes comuns com alunos com deficiência. Para tanto, realizou-se pesquisa do tipo etnográfica, utilizando como instrumentos de investigação a observação, a entrevista e a análise de documento. Os sujeitos e contextos investigados foram constituídos por quatro professores e quatro escolas da rede estadual de ensino no município de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Interpretando as informações contatou-se que a prática pedagógica desses professores, diante das classes comuns com alunos com deficiência, era realizada sob diferentes condições de formação profissional, capacitação, e acompanhamento e orientações pedagógicas da escola e órgãos oficiais. Nesse processo, a experiência profissional tinha presença significativa. A prática pedagógica desenvolvida era resultado do envolvimento pessoal do professor.

Palavras-chave: Educação física; Pessoa com deficiência; Inclusão escolar; Prática pedagógica.

O Educandário Getúlio Vargas: a trajetória de uma instituição educacional filantrópica em Campo Grande/MS (1943-1992)

Autor: Renata de Oliveira França Ferreira

Data da defesa: 08/04/2010 - nº de páginas: 104

Orientadora: Profª Drª Sílvia Helena Andrade de Brito (UFMS)

Linha de pesquisa: Estado e Políticas Públicas de Educação

Comissão Julgadora:

Profª. Drª. Monica de Carvalho Magalhães Kassar

Profª Drª Regina Tereza Cestari de Oliveira

Resumo: O objeto de estudo desta pesquisa é o Educandário Getúlio Vargas, instituição filantrópica que visava atender, em regime de internato, os filhos sadios dos portadores de hanseníase, e que se localizava em Campo Grande, no então estado de Mato Grosso. O objetivo da pesquisa é analisar como foi produzido historicamente o atendimento oferecido pela instituição, no período de 1943, ano de sua criação, até 1992. Para tal, foi levantado, além da bibliografia referente ao tema, o acervo documental da instituição. Complementarmente, também foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com um membro da diretoria, um funcionário e um ex-interno do Educandário. Traçando os caminhos desse atendimento e suas transformações ao longo da história, e buscando entender como as mudanças ocorridas no Educandário Getúlio Vargas foram determinadas pelas próprias transformações ocorridas na sociedade capitalista, verificou-se que a construção do Educandário esteve relacionada com a implementação da Política Nacional de Combate à Lepra, no final dos anos 1930. Nesse contexto, era recomendado o isolamento do hanseniano e o afastamento de sua família, sendo que o Estado assumiu a assistência aos doentes e a filantropia assumiu a assistência às crianças e adolescentes das famílias atingidas. Quando esse tratamento já não era recomendado, o Educandário estendeu seu atendimento a crianças procedentes de outros grupos sociais. Da mesma forma, o fim do atendimento em regime de internato foi determinado por outro momento da ação pública, quando o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determinou novos padrões de atendimento para essa população.

Palavras-chave: Educandário Getúlio Vargas; internato; filantropia.

O brincar e a cultura no olhar de professores do pantanal: a linguagem lúdica de uma infância

Autor: Hedy Patrick Alves Garcia

Data da defesa: 12/04/2010 - nº de páginas: 78

Orientadora: Profª Drª Jucimara Silva Rojas (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente

Comissão Julgadora:

Profª. Drª. Ana Maria Ramos Sanchez Varela

Profª Drª Jacira Helena Do Valle Pereira

Profª. Dr.ª Sônia Da Cunha Urt

Resumo: A presente pesquisa, elaborada com o objetivo de identificar como brinca a criança que vive no Pantanal, em Mato Grosso do Sul, desvela, na visão de professores de escolas da zona rural da rede municipal de ensino de Corumbá-MS, um conjunto de jogos, brinquedos, brincadeiras e outras atividades lúdicas dessa criança que explora a natureza como palco de ação. Para tal, realizamos pesquisa de campo entre os meses de julho e agosto de 2009 a qual se completa por meio dos dados obtidos em trabalho monográfico no mesmo lócus durante abril de 2007, fato que assegura o valor e alicerça a temática da pesquisa em foco. Trabalhamos com o relato de nove professores que se apresentaram como sujeitos espontâneos de nossa pesquisa e nos auxiliaram a compreensão do fenômeno interrogado: como brinca a criança do Pantanal sob a ótica do professor? Alicerçamos teoricamente nosso trabalho na Fenomenologia Hermenêutica em Hursel (1975) e Merleau-Ponty (2004); Ricouer (2009) e Bicudo (1994). Quanto à infância e ludicidade, Áries (1976), Brougère (1997), Rojas (1998; 2004), Kishimoto (2001). Na questão cultura, símbolos e mitologia, Laraia (2002), Suksdorff (1984), Chevalier (1999), Garcia (2007), entre outros. Na organização da pesquisa apresentamos o espaço geográfico do Pantanal, em Mato Grosso do Sul. Breve visão da concepção de infância, filosófica e histórica. A criança, a escola pantaneira e a discussão dos depoimentos obtidos durante o processo da pesquisa pela análise ideográfica, nomotética e interpretação final hermenêutica.

A análise nos possibilita asseverar em categorias abertas que a corporeidade e o espaço geográfico são elementos significativos do brincar no Pantanal e os brinquedos industrializados e jogos tradicionais auxiliam a manifestação lúdica da criança pantaneira.

Palavras-chave: Linguagem Lúdica, Infância, Pantanal

O processo educativo dos trabalhadores da erva-mate na obra do memorialista da fronteira - Hélio Serejo

Autor: Alice Felisberto da Silva

Data da defesa: 16/04/2010 - nº de páginas: 134

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Jacira Helena do Valle Pereira (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Nilce Aparecida da Silva Freitas Fedatto

Prof^ª Dr^ª Sonia da Cunha Urt

Prof^ª Dr^ª Sílvia Helena Andrade de Brito

Resumo: No presente estudo o foco é a obra do memorialista Hélio Serejo intitulada — Caraf, na qual se buscam identificar o homem e a educação na fronteira de Mato Grosso com o Paraguai no Ciclo da Erva-Mate (1883-1947). São extraídos das memórias do autor elementos que possibilitem a compreensão das relações sociais desenvolvidas na fronteira, a fim de elucidar o processo educativo e a constituição da subjetividade do grupo de trabalhadores dos ervais. A fundamentação teórica tem uma perspectiva histórica e interlocução com autores marxistas. Do ponto de vista metodológico, realizou-se uma investigação com dados qualitativos, por meio da análise de conteúdo. O estudo revelou que a educação à qual os trabalhadores aqui referidos tiveram acesso foi a não-formal — realizada na escola do trabalho — e a informal — desenvolvida nas trocas culturais ali estabelecidas. O acesso à educação escolarizada não foi efetivado. Os aspectos que Hélio Serejo permite abordar referentes às relações sociais são: 1) as relações de trabalho; 2) o movimento migratório dos trabalhadores paraguaios; e 3) a ascensão, estagnação e declínio da empresa ervateira. A análise possibilitou identificar que a educação constitui a subjetividade e é, também, constituída por ela. A trajetória singular do grupo de trabalhadores paraguaios também teve implicações para sua educação que, sendo um processo determinado por condições universais, também se constitui e se manifesta de formas singulares.

Palavras-chave: Educação; Constituição da subjetividade; Hélio Serejo; Fronteira.

Exploração sexual infanto-juvenil - Tentativas de interface com a Educação e o Trabalho

Autor: Vivian da Veiga Silva

Data da defesa: 22/04/2010 - nº de páginas: 260

Orientador: Prof. Dr. David Victor Emmanuel Tauro (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof^ª. Dr^ª. Alessandra Arce

Prof. Dr. Antonio Carlos do Nascimento Osório

Prof^ª Dr^ª Inara Barbosa Leão

Resumo: Nesse trabalho foram investigadas as possibilidades de intervenção da educação e do trabalho no enfrentamento da Exploração Sexual Comercial de Crianças e Adolescentes (ESCCA). Através da história social da infância e da adolescência no Brasil, bem como a análise de leis e convenções, é possível vislumbrarmos as diferentes significações imaginárias sociais no imaginário social brasileiro e a forma como elas interferem na concepção de infância e adolescência e nas ações de enfrentamento à violência sexual infanto-juvenil. A concepção de que crianças e adolescentes são sujeitos em processo de desenvolvimento e necessitam de proteção integral propicia o surgimento de movimentos de enfrentamento a esse tipo de violência sexual e sua compreensão como

uma das piores formas de trabalho infantil. Ao analisarmos os documentos voltados ao combate dessa violação de direitos, percebemos que é constante a indicação da importância da educação na prevenção da ESCCA, bem como a necessidade de profissionalização e a possibilidade de inserção em trabalho decente. Na perspectiva de que somente a integração de políticas públicas é eficiente no enfrentamento da ESCCA é que foi elaborado o Programa de Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Sexual Infanto-Juvenil no Território Brasileiro (PAIR). Por meio dos conceitos elaborados por Cornelius Castoriadis, analisamos os objetivos desse programa, sua eficácia e a atuação da educação e do trabalho no enfrentamento à ESCCA. Constatamos que a educação não cumpre de maneira favorável, pois não propicia uma formação autônoma dos indivíduos e não dissemina novas significações imaginárias sociais, para que essas entrem em vigor e permitam o enfrentamento à ESCCA. No que se refere ao trabalho, não existem ações efetivas de geração de renda para crianças e adolescentes em situação de prostituição, o que faz com esses permaneçam nessa atividade. Com relação à análise do PAIR, percebemos que o programa não atinge seus objetivos, pois para alcançar êxito, necessita do comprometimento das classes dirigentes e da sociedade para efetivação das ações, o que não é permitido pela crise das significações imaginárias sociais e as características da época do conformismo generalizado, onde existe a predominância da heteronomia

Palavras-chave: Educação, trabalho, exploração sexual comercial de crianças e adolescentes; Cornelius Castoriades

A educação inclusiva: a ação e a proteção do Ministério Público Estadual – um estudo de caso

Autor: Ana Priscila Gomes de Souza

Data da defesa: 30/04/2010 - **nº de páginas:** 93

Orientadora: Profª Drª Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente

Comissão Julgadora:

Profª. Drª. Jucimara Silva Rojas

Profª Drª Mariluce Bittar

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar como esta sendo realizada a inclusão social na Educação e a ação exercida pelo Ministério Público Estadual de Mato Grosso do Sul (Brasil), por meio de um estudo de caso. Os questionamentos dessa pesquisa surgiram em face da reclamação de uma família no Ministério Público que buscou a tutela da criança com necessidades educativas especiais. Como metodologia de pesquisa utilizamos de análises dos documentos dos autos de Inquérito Civil, referentes ao estudo de caso elencado e da pesquisa bibliográfica com os principais referenciais na área da Educação Inclusiva. Em Saviani (2008) priorizamos as políticas públicas e as mudanças sociais ocorridas ao longo dos anos. Sobre aprendizagem, baseamo-nos em Vygotsky (1984) e Wallon (1968). Sobre escola inclusiva e professores os textos de Seber (1985), Sasaki (1997), Cintra e Pereira (2008). Da análise do conteúdo documental entre a Secretaria Municipal de Educação, a escola inclusiva, a família e o Ministério Público Estadual obtivemos os subsídios para concluir o presente estudo. A partir da orientação da SEMED e a prontidão da escola em acatar, podemos afirmar que a solução do caso em estudo, aproximou-se do conceito ideal de inclusão dada as condições que estão postas no presente momento histórico. Nesse sentido, é possível afirmar que os procedimentos utilizados pelo Ministério Público em relação ao caso estudado, aproximam-se da efetivação das leis e diretrizes que regem a educação inclusiva no Brasil.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Infância; Ministério Público Estadual

O ensino de filosofia: o ensino médio no município de Campo Grande-MS

Autor: Miguel Gomes Filho

Data da defesa: 25/05/2010 - **nº de páginas:** 111

Orientador: Prof. Dr Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. David Victor-Emmanuel Tauro (UFMS)

Profª. Drª. Alda Maria do Nascimento Osório (UFMS)

Profª. Drª. Yoshie Ussami Ferrari Leite (UNESP)

Resumo: A partir dos pressupostos dos estudos de Michel Foucault, esta pesquisa foi desenvolvida tendo como objeto de estudo a disciplina de Filosofia no Ensino Médio, na Rede Estadual de Ensino, no município de Campo Grande/MS. O objetivo foi o de analisar a produção do discurso dos professores e dos alunos desta disciplina, estabelecendo um comparativo com os dispositivos reguladores estabelecidos pelo Estado e outros subsídios documentais. É uma pesquisa quanto-qualitativa, sendo subsidiada por informações fornecidas pelos professores e alunos. Os resultados indicam que a vertente discursiva centra-se na ausência de uma compreensão do que este componente curricular – disciplina de filosofia, enquanto um dos instrumentos de reflexão da realidade do aluno e de sua relação com a prática social. Contraditoriamente, contactou-se também que, embora previsto nos aparatos reguladores uma formação crítica da realidade social, o ritual adotado na mesma recai sobre um disciplinamento e de uma obrigatoriedade curricular, desvirtuando em si o espaço de reflexão e questionamento da ordem estabelecida pela prática social e cultural, comprometendo em si suas próprias finalidades e objetivos.

Palavras-chaves: Ensino Médio - Disciplina Filosofia - Discursos

Adolescer: discursos de uma subjetivação

Autor: Ashjan Sadique Adi

Data da defesa: 09/06/2010 **nº de páginas:** 218

Orientador: Prof. Dr. Antônio Carlos do Nascimento Osório (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação e Trabalho

Comissão Julgadora:

Profa. Dra. Sônia da Cunha Urt

Profa. Dra. Alda Osório do Nascimento

Resumo: Este trabalho teve como objeto de investigação a construção da subjetividade adolescente, a partir da perspectiva foucaultiana. Tratou-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e seu objetivo principal consistiu em compreender como os adolescentes se constituem através das “Tecnologias de Poder” e “Tecnologias de Si” que incidem sobre eles, prescrevendo um modo de vida. O lócus do estudo foi uma instituição pública de ensino. Para seu desenvolvimento, os procedimentos metodológicos utilizados foram: observação, consulta documental, entrevista semi-estruturada, questionário, discussões em grupo, técnicas de dinâmica de grupo. A análise de discurso correspondeu à técnica de análise dos dados. Para alcançá-los, buscamos a discursividade sobre a adolescência através das falas dos próprios adolescentes, sobretudo, e dos demais membros da instituição: professores, coordenadores pedagógicos e técnicos administrativos. Deste trabalho investigativo foi nos possível extrair como resultados a significativa influência das instituições religiosas como promotoras de Tecnologias de Si e orientadoras das Relações Consgo, a compreensão nostálgica das relações de autoridade como imprescindíveis, assim como a existência de práticas singulares dos jovens, constituindo modos de existir que vão de encontro aos padrões instituídos.

Palavras-chave: Adolescência; Discursos; Subjetivação.

A Constituição do sujeito adolescente e as apropriações da Internet : Uma análise Histórico-Cultural

Autor: Denise de Fátima do Amaral Teixeira Basmage

Data da defesa: 21/06/2010 **nº de páginas:** 152

Orientadora: Profª Drª Sônia da Cunha Urt (UFMS)

Linha de pesquisa: Educação, Psicologia e Prática Docente

Comissão Julgadora:

Profª. Drª. Ana Mercedes Bahia Bock

Profª Drª Ruth Pavan

Profª. Drª. Jacira Helena do Valle Pereira

Resumo: A presente pesquisa objetivou investigar a constituição do sujeito adolescente ao se apropriar da internet em seu cotidiano. O referencial teórico adotado foi a abordagem Histórico-cultural da Psicologia representada por Vigotski e seus seguidores. Fez-se também interlocução com Ciampa (1987), para entender a construção

da identidade, com Heller (2008), em relação à teoria do cotidiano, com Castells (2003), Freitas (2005) e Kenski (2003, 2007), autores que focalizaram estudos relativos ao uso da internet e suas implicações na constituição do sujeito. Como procedimentos utilizaram-se as entrevistas semi-estruturadas sobre temáticas da vida familiar, vida escolar, o uso da internet e o cotidiano desses jovens. A pesquisa foi realizada com 23 adolescentes, alunos de uma escola da rede particular de ensino e de escolas da rede pública de Campo Grande /MS. Revelou, ainda, que a rede também propicia a ampliação do relacionamento entre os pares e que os adolescentes preferem o relacionamento presencial de namoro ou amizade ao virtual. A Psicologia Histórico-cultural surge como uma forma de conceber o sujeito como um ser concreto, inserido e expresso em seu contexto histórico. Portanto, o estudo revelou que a internet tem ocupado lugar central na vida dos adolescentes e apresenta-se como um instrumento de que os adolescentes se apropriam e utilizam para interagir com seus pares, imprimindo assim suas marcas na identidade e na formação desse sujeito. É preciso que a escola esteja articulada e atenta a esses novos elementos presentes nessa dimensão adolescente.

Palavras chave: Adolescência. Psicologia Histórico-Cultural. Internet.